



PROPEG/COAP

XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2006

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE CULTIVARES DE BANANEIRAS RESISTENTES A DOENÇAS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL A PARTIR DE GEMAS FLORAIS E CAULINARES

Janiffê Peres de Oliveira
Bolsista do PIBIC - Embrapa – 2005/2006

Gottfried Schmitz - Orientador
Gildo Souza – Colaborador
Bianor Machado - Colaborador
Jonny Everson Scherwinski Pereira - Colaborador
Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas - Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: Os problemas fitossanitários são os fatores que mais contribuem para a queda de produção de banana no Estado do Acre. Além dos problemas fitossanitários, outro limitante da cultura no Estado é a disponibilidade de mudas de qualidade. Uma alternativa para produção de um grande número de mudas com boa qualidade genética e fitossanitária em tempo e espaço físico reduzido, tem sido a micropropagação. O objetivo do trabalho foi avaliar a multiplicação *in vitro* de cultivares de bananeira resistentes a doenças e recomendadas para o Acre a partir de gemas florais e caulinares.

MATERIAL E MÉTODOS: Os trabalhos foram conduzidos no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Embrapa Acre. Para determinar a taxa de multiplicação *in vitro* de cultivares de bananeira resistentes a doenças realizaram-se dois experimentos: No primeiro, explantes das cultivares Maravilha e Preciosa formados por gemas caulinares (1 cm³), identificadas individualmente como clones de 1 a 10 e 1 a 15 respectivamente, foram cultivados em meio de cultura suplementado com diferentes concentrações de BAP: 0, 2, 4 e 6 mg.L⁻¹. A cada 30 dias, durante 6 subcultivos sucessivos, a taxa de multiplicação do material foi avaliada e ao final do período o número total de plantas produzidas foi contabilizado. No segundo experimento, gemas florais (1 cm³) das cultivares Preciosa e Thap Maeo foram cultivadas em meio com 3 mg.L⁻¹ de BAP. As gemas identificadas individualmente como clones numerados de 1 a 20 foram subcultivadas a cada 30 dias, durante 7 subcultivos sucessivos, sendo a cada subcultivo determinado a taxa de multiplicação e ao final do período, o número total de plantas produzidas. Para ambos os experimentos o delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, sendo as médias analisadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS: De modo geral, a multiplicação das cultivares Preciosa e Maravilha em meio de cultura com 6 mg.L⁻¹ de BAP proporcionou taxas de multiplicação de 2,95 e 3,05 brotos/explante respectivamente. A partir de 15 gemas estabelecidas da cv. Preciosa, o total de plantas produzidas nos 6 subcultivos foi de 4.849 e para cv. Maravilha, a partir de 10 gemas iniciais, o total de plantas produzidas foi de 1.901. As perdas, devido a contaminações, foram de 20% dos clones. Quando se estudou a multiplicação das cultivares Thap Maeo e Preciosa a partir de gemas florais, observou-se uma taxa de multiplicação em torno de 2,3 brotos/explante para ambas as cultivares. A partir de sete clones, obteve-se 811 plantas na cv. Thap Maeo e, partindo-se de 14 clones, a produção da cv. Preciosa foi de 1.766 plantas, sendo que as perdas por contaminações utilizando-se este tipo de explante, alcançaram 30% e 65% dos clones respectivamente. Neste experimento, verificou-se que o início da multiplicação e diferenciação de novas brotações ocorreu a partir do terceiro subcultivo.

CONCLUSÃO: A suplementação de BAP ao meio de cultura melhora as taxas de multiplicação das cultivares Preciosa e Maravilha *in vitro*; gemas florais podem ser utilizadas como material propagativo de bananeira *in vitro*, sendo o início da multiplicação verificado a partir do terceiro subcultivo.

PALAVRAS CHAVE: *Musa sp.*, gemas florais, multiplicação.

AGÊNCIA FINANCIADORA: CNPq/PIBIC/Embrapa Acre.



PROPEG

WebMaster e projetista do CD: Thales Bessa, Laura Pontes e Danielly Silva
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC